



Poupar energia com o controlo da iluminação

Vasta gama de sensores



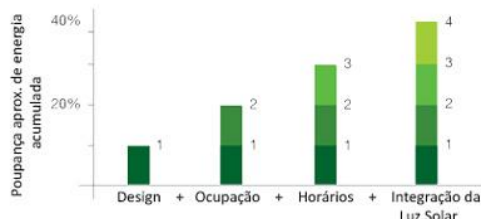
Interfaces de utilizador programáveis



Soluções de controlo de energia para Comutação e Regulação para todo o tipo de cargas



Economias escalonáveis



Existe um grande número de estratégias que podem ser utilizadas para que um sistema de controlo torne a iluminação de uma instalação energeticamente eficiente.

Bom Design – dividindo o edifício em áreas lógicas é possível fornecer e controlar em cada área a quantidade de luz adequada ao tipo de atividade. O sistema de iluminação pode estar interligado a um sistema de segurança ou de incêndios para que no caso de haver algum incidente, todas as luminárias forneçam o máximo de luz. Um bom sistema de controlo terá também interfaces de utilizador que permitam o ajuste dos níveis de iluminação para atender às necessidades individuais.

Comutação – instalando um sistema central significa que as luminárias podem ser ligadas e desligadas remotamente quando o edifício não está a ser utilizado. Instalando-se um relógio astronómico remove-se o elemento humano que poderá falhar. O relógio permite também outros níveis de controlo como por exemplo pré programações para a redução da iluminação a diferentes horas do dia e durante certos períodos do ano. Procedendo-se assim, um grande número de luminárias ou grupos de luminárias podem ser desligadas quando não são necessárias, evitando ter que se percorrer o edifício para as desligar.

Regulação – qualquer luminária que seja regulada irá poupar energia – ex. lâmpadas com filamentos de tungsténio quando reguladas a 50% produzem uma economia de energia em torno dos 46%. Com os tubos fluorescentes também se realizam economias semelhantes.

PIR – deteção de presença – colocar detetores de presença permite que a iluminação seja desligada se ninguém se encontra no local – ex. casas de banho ou corredores de serviço. O sensor PIR pode também ser configurado para que a luz baixe até um nível mínimo quando o espaço não tem ninguém e aumente até ao máximo quando uma presença é detetada – ex. em escadas ou corredores onde um certo nível de luz é necessário para segurança mesmo quando há ninguém.

Células fotovoltaicas – utilizadas dentro ou fora do edifício, verificam onde a luz solar é suficiente fazendo com que a iluminação seja desligada ou regulada para níveis de menor intensidade. Por outro lado, quando o nível da luz solar é inferior ao nível desejado, então a luz artificial pode ser ligada ou regulada para níveis superiores.

Outras poupanças associadas também importantes, quando existe um sistema de controlo de iluminação:

- Redução na substituição das lâmpadas.
- Implantação em programas de teste de emergência com uso de balastos DALI – poupa tempo e trabalho.
- Relatórios do sistema que permitem uma manutenção organizada e preventiva.
- Menos iluminação implica menos calor, logo menor uso de sistemas de refrigeração o que resulta em mais economia de energia.

Sislite

R. Sá de Figueiredo 6 – C
2790-233 Carnaxide

Telef. e Fax: (+351) 21 417 76 21

Web: www.sislite.pt - email: geral.sislite@sislite.pt